

ATA DA REUNIÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA FEVEREIRO/2026

Ao dia dois do mês de fevereiro do ano de 2026 em primeira convocação às 19h00min, horário de Brasília, de forma presencial, nos termos da Lei 15.764/2013, regulamentada pelo Decreto 59.023/2019 e Portaria nº 002/PREF/CC/SERS/2020, deu-se início a Reunião Ordinária do Conselho Participativo Municipal do distrito Jaçanã/Tremembé sob Condução da Sr(a). Gisele de Lima (Coordenadora), com apoio da Sr(a). Tuany Alves (Secretária) e Amanda Anete (Secretaria adjunta) deram início à reunião às 19h15min em segunda chamada.

Responsável pela elaboração da presente ata: Sr(a). Gisele de Lima

Contou-se com a presença de 11 Conselheiros titulares, 2 conselheiros Suplentes, Representantes da Subprefeitura e Múncipes, conforme lista a seguir:

Conselheiros Titulares;

Aline Donario de Almeida
Amanda Anete Bueno da Silva
Celso Sergio da Silva
Genilson Alves da Silva
Gisele Lima
Luan Alves Nascimento
Patrícia Gomes Pereira Russo
Samuel Cardozo da Silva
Tuany Cristina da Silva Alves
Yndaya dos Santos Ribeiro
José Arcanjo de Oliveira

Conselheiros Suplentes;

Ana Paula Lima Vidal
Maria Ericelda fernandes Borges

Subprefeitura;

Alex José Oliveira Marchiorato

PAUTA ABERTA

A abertura da reunião foi realizada pela Sra.Gisele de Lima, com a apresentação da mesa composta por; Uiara Souza (Representante da CET), Everton Rodrigues(Representante da SABESP), Alex Marchiorato (Governo local). Em seguida, foram repassados os informes e devolutivas gerais aos conselheiros.

Deliberações e Informes.

1.A coordenadora Gisele destacou que, ao longo deste período à frente dos trabalhos, vivenciou grandes aprendizados, tanto no âmbito coletivo quanto pessoal, especialmente no diálogo com a comunidade, na escuta ativa das demandas e na construção conjunta de soluções. Ressaltou, contudo, que o CPM não pode ser compreendido apenas como um balcão de demandas ou espaço exclusivo para encaminhamento de solicitações individuais. É fundamental que o Conselho avance como instância propositiva, fortalecendo seu papel na elaboração, articulação e acompanhamento de projetos e iniciativas estruturantes em prol da comunidade. Para os próximos meses, reforçou a importância de ampliar a participação, estimular o planejamento coletivo e desenvolver ações concretas que promovam melhorias efetivas no território, consolidando o CPM como um espaço de construção, cooperação e transformação social.

2 .A coordenadora Gisele passou que as obras de Indicação do CPM para Recurso Remanescentes Orçamento Cidadão 2025 já iniciaram a Requalificação da Quadra Poliesportiva - Flor de Nilo que seria de grande importância dos conselheiros acompanhar as obras.

3.Foi abordado o processo de eleição da Mesa Diretora do Conselho Participativo Municipal (CPM), ressaltando que, conforme o regimento, a escolha ocorre a cada seis meses. Destacou-se a importância desse momento para o fortalecimento da organização interna do Conselho e para a continuidade dos trabalhos desenvolvidos. Enfatizou-se ainda que é fundamental que todos os conselheiros tenham interesse em compreender o funcionamento da Mesa Diretora, suas atribuições e responsabilidades, contribuindo para uma gestão mais participativa, transparente e colaborativa. O conhecimento sobre os procedimentos e papéis exercidos possibilita maior engajamento e preparo dos membros para assumirem funções de liderança quando necessário. Após os esclarecimentos e orientações pertinentes, deu-se início ao processo de eleição da nova Mesa Diretora, conforme previsto no regimento interno, a conselheira suplente Ana Paula Lima Vidal irá votar pois uma das titulares faltou (Cristiane Bezerra dos Santos). Primeira votação foi para coordenador foram doze votos unânimes no conselheiro Luan Alves do Nascimento, depois secretária foram oito votos em Aline Donario de Almeida e secretária- adjunto foram oito votos em Gisele de Lima..

4. Abrimos sequência às falas dos munícipes para encaminhamentos à CET. A munícipe Tatiana fez uso da palavra para questionar a ausência de fiscalização quanto aos veículos estacionados sobre as calçadas na Rua Luiz de Oliveira Bulhões, bairro Vila Albertina. Relatou que a situação tem sido recorrente, prejudicando a circulação de pedestres e comprometendo a mobilidade urbana

na região. Destacou ainda que os carros estacionados de forma irregular acabam dificultando a passagem dos ônibus, causando transtornos ao transporte público e à população que depende do serviço. Diante do exposto, solicitou apoio da CET para intensificar a fiscalização no local, a fim de garantir o cumprimento das normas de trânsito e melhorar as condições de circulação no bairro.

5. Em resposta às manifestações apresentadas, a representante (CET), Sra. Uiara, esclareceu que, para a realização de ações de fiscalização na comunidade, é necessário o apoio policial, a fim de garantir a segurança dos agentes em serviço. Destacou que, na maioria das vezes, os agentes de trânsito acabam sendo oprimidos ou enfrentando situações de constrangimento durante as abordagens, o que reforça a importância do suporte das forças de segurança para assegurar a integridade dos profissionais e a efetividade das ações de fiscalização.

6. O munícipe Luan Alves solicitou à (CET) a retirada de uma lombada clandestina localizada na Rua da Fonte, em frente aos números 110 e 122. Relatou que foi instalado de forma irregular, podendo causar riscos à segurança viária e danos aos veículos que transitam pelo local.

7. A coordenadora Gisele informou sobre a situação da linha 1772, destacando que há reclamações por parte dos moradores quanto à alteração do ponto/itinerário anteriormente utilizado. Segundo relato da comunidade, a mudança tem causado transtornos, pois a população precisa se deslocar por maior distância para acessar o ônibus. O representante da Subprefeitura, Sr. Alex Marchioratto solicitou compreensão e calma por parte dos presentes, ressaltando que ainda há diversas adequações a serem realizadas na região. Informou que os ajustes estão sendo avaliados e que as demandas apresentadas serão analisadas dentro das possibilidades administrativas e operacionais.

8. A munícipe Magda (Associação Sobradinha) solicita na Rua Francisco Bagatti 18 ao 62 cep : 02361160 bairro Jd Fontalis, à (SABESP) maior atenção quanto à instalação da rede de esgoto em sua comunidade. Relatou que a população está disposta a fazer do próprio bolso se for necessário e que há necessidade da infraestrutura adequada de saneamento básico, destacando os impactos na qualidade de vida e na saúde dos moradores.

9. A conselheira Aline informa que referente à Sabesp, a obra na Rua Forte Aliança foi iniciada através do Projeto Rio Tietê, porém a mesma não foi finalizada. O local foi apenas tamponado com chapa de metal e concreto, como medida preventiva para evitar acidentes, especialmente com crianças. Contudo, devido à ação do tempo e ao tráfego de veículos de grande porte, o concreto encontra-se totalmente trincado. Foi questionado quando a empresa realizará a

conclusão da obra. O Sr. Éverton, representante da Sabesp, informou que não haverá continuidade da obra no momento na Rua Forte Aliança, nº 174.

Diante disso, foi solicitado que a empresa finalize a situação, considerando a existência de um buraco com aproximadamente 25 metros no local. Outra demanda, foi solicitado por ela o recapeamento asfáltico por parte da Sabesp, tendo em vista que a empresa realizou aberturas no asfalto para localizar a tampa do PV e deixou o buraco aberto, pois no ponto onde houve o corte não se encontrava o PV. O fato ocorreu na Rua Forte Aliança, nº 260/135.

10. O conselheiro Luan Alves registrou que, caso o Conselho venha a dispor de verba no exercício de 2026, sugere que os conselheiros direcionem atenção para a realização de obras de microdrenagem nas seguintes vias: Rua Pais Natal, Rua Igarapé Progresso e Travessa Baixa Grande.

11. O munícipe Josenildo dos Anjos solicitou quanto à necessidade de fiscalização por parte da CET nas seguintes vias: Avenida Ushikichi Kamiya, Avenida Arley Gilberto de Araújo, Rua Onídio Barbosa de Souza e Rua Luís Martins. Referente à Sabesp, foi informado que na Rua São José, nº 53 ao nº 100, não há rede de esgoto instalada, sendo que parte do esgoto está correndo sob a via pública. Quanto às demandas relacionadas ao asfalto e drenagem, foi solicitado que seja realizada a implantação de boca de lobo na Rua São José, nº 75 ao nº 100, tendo em vista que, no período de chuvas, a vazão da água é muito intensa, podendo ocasionar acidentes, inclusive com risco de arrastar crianças para a galeria da Sabesp.

12. Os senhores Rubens e Dorgivaldo solicitaram à Sabesp a implantação de rede de saneamento básico na Comunidade João Kumamoto.

13. A munícipe Carmem (d. Carminha) solicitou limpeza e zeladoria na Rua Bom Pastor bairro Cachoeira.

14. A munícipe Maricelda solicitou providências quanto às obras da Sabesp que se encontram paralisadas na Rua Esperança e na Rua Paraíso.

15. Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada às 21h.

AÇÕES E PAUTA PARA A PRÓXIMA REUNIÃO:

Nº	DEMANDAS	RESPONSÁVEL
-----------	-----------------	--------------------

- 1 - CONVITE PARA PARTICIPAÇÃO DA OUVIDORIA SBCD - VANESSA
- 2 - CONVITE PARA PARTICIPAÇÃO DA CET – UIARA
- 3 - CONVITE PARA PARTICIPAÇÃO DA GERENTE DA UPJA JAÇANÃ - DANIELE
- 4 - REITERAÇÃO DE OFÍCIOS PENDENTES À SUBPREFEITURA, CET E SPTRANS.
- 5 - ACOMPANHAMENTO DOS PROCESSOS SEI RELACIONADOS ÀS DEMANDAS APRESENTADAS.

Próxima reunião: 02 de Março de 2026 às 19h.

Ata elaborada por:

Gisele de Lima - (Coordenadora)

